

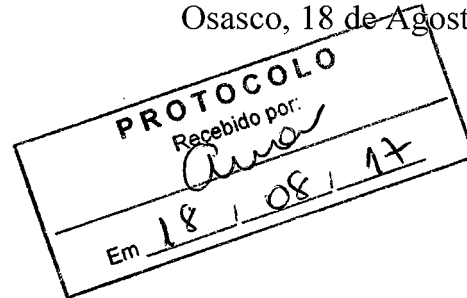


Mem./ACD/SC/07/2017

Osasco, 18 de Agosto de 2017

At.

Diretoria Acadêmica
Coordenações de Curso



Ref.: Resultados finais do grupo de trabalho de padronização da grade disciplinar instituído no âmbito da Comissão de Horários

Prezados

Após um ano e meio, o grupo de trabalho convocado pela Diretoria Acadêmica para discutir, no âmbito da Comissão de Horários, as grades disciplinares dos cursos e do Departamento Multidisciplinar finalmente chegou a um consenso geral quanto à correção dos desequilíbrios já constatados desde maio de 2015 (Mem./ACD/SC/088//2015). Acabou prevalecendo a compreensão quanto ao ordenamento de um problema estrutural da EPPEN, que se não fosse resolvido poderia comprometer o fluxo normal dos alunos em seus respectivos cursos.

Tendo como premissa a sobreposição das grades que os cursos adotavam até 2015 e a fixação da grade para funcionar a partir de 2018, o GT atuou em duas frentes: conversas internas em todas as quatro subáreas do Eixo Comum (CRB, FH, FC e CN) e debate entre os representantes de todos os cursos e do Departamento Multidisciplinar, intermediado pelo vice-diretor acadêmico, no sentido de se tentar buscar o entendimento para a resolução de conflitos e desequilíbrios.

Apesar de o consenso ser parcial (ainda existem pendências para serem resolvidas), é necessário lembrar que as modificações sugeridas pelo GT agora precisam ser avaliadas e



recomendadas pelos NDEs de todos os cursos para, em seguida, serem ratificadas pelas comissões de curso e aprovadas na Câmara de Graduação. Nunca é demais lembrar que, nos NDEs, o Eixo Comum é representado pelos professores Daniel Huertas (Ciências Econômicas), Luís Cláudio Yamaoka (Ciências Contábeis), Liége Mariel Petroni (Administração) e Álvaro Machado Dias (Ciências Atuariais).

Ao final do cabo, encontrou-se uma grade pactuada exequível (*em anexo*), embora com a permanência de problemas na subárea de Estruturas de Célula de Negócios (CN), sob responsabilidade dos professores Drs. Liége Mariel Petroni e João Alberto Arantes do Amaral), explicados a seguir:

- CN1 (profa. Liége): déficit de 30h no primeiro semestre e de 30h no segundo;
- CN2 (prof. João Arantes): déficit de 60h no primeiro semestre e de 60h no segundo.

A resolução dos problemas supracitados deve passar, agora, pelo âmbito da Câmara de Graduação, em um GT específico (vide portaria interna nº 46, de 23 de junho) para discutir esta questão – embora algumas negociações já estejam ocorrendo. É preciso destacar que, com a fixação da grade, os cursos não mais demandarão aleatoriamente disciplinas do Eixo, pois as demandas já serão conhecidas de antemão. Dessa forma, a ideia é que não haja mais encaixe e/ou desencaixe de disciplinas do Eixo, respeitando o estabelecido pela grade pactuada, a não ser por motivos extraordinários que exijam algum tipo de negociação.

Esperamos que ao longo do segundo semestre de 2017 sejam esgotados todos os trâmites necessários à consecução da nova grade (NDEs, comissões de curso e Câmara de Graduação) e que o GT no âmbito da Câmara de Graduação consiga resolver as pendências ainda verificadas na subárea CN, que comprometem a dotação legal (mínimo de 8h/aula por semana) e a carreira dos docentes responsáveis.



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Campus Osasco



Atenciosamente,

Prof. Dr. Mauri Aparecido de Oliveira
Chefe do Departamento Multidisciplinar da EPPEN/Unifesp

Prof. Dr. Daniel M. Huertas
Coordenador do Eixo Comum da EPPEN/Unifesp
Representante do Departamento Multidisciplinar na Comissão de Horários